

---

# Análise dos resultados

## Panorama geral

O Cadastro Central de Empresas - CEMPRE continha 5,2 milhões de empresas e outras organizações formais ativas no ano de referência 2012, que ocuparam, em 31 de dezembro, 53,4 milhões de pessoas, sendo 46,2 milhões (86,6%) como pessoal ocupado assalariado e 7,1 milhões (13,4%) na condição de sócio ou proprietário. Os salários e outras remunerações pagos totalizaram R\$ 1,2 trilhão. O salário médio mensal<sup>7</sup> foi de R\$ 1 943,16, equivalente a 3,1 salários mínimos<sup>8</sup>.

Na comparação com o ano anterior, houve um incremento de 1,3% no total de empresas e outras organizações ativas (66,0 mil), como pode ser observado na Tabela 1. Por sua vez, o pessoal ocupado total cresceu 2,3% (1,2 milhão), proporção também verificada no pessoal ocupado assalariado (1,1 milhão). O número de sócios e proprietários cresceu 2,2% (152,5 mil). O total de salários e outras remunerações aumentou 7,1% e o salário médio mensal cresceu 2,1%, em termos reais<sup>9</sup>.

---

<sup>7</sup> Para o cálculo do salário médio mensal, foi utilizado o pessoal assalariado médio. Para esclarecimentos, ver tópico "Critérios para atribuição de valores de pessoal assalariado médio e de salário médio mensal" na seção **Notas técnicas**.

<sup>8</sup> O salário mínimo médio mensal no ano de 2012 foi de R\$ 622,00. Neste texto, o termo "salário mínimo médio mensal" será denominado simplesmente "salário mínimo".

<sup>9</sup> Utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo IBGE, como deflator do salário médio mensal do ano de 2011, tendo como referência o ano de 2012, cuja variação acumulada no ano foi de 6,2%.

**Tabela 1 - Número de empresas e outras organizações, pessoal ocupado total, salários e outras remunerações e salário médio mensal - Brasil - 2011-2012**

Variáveis	2011	2012	Variação relativa (%)
Número de empresas e outras organizações	5 129 205	5 195 250	1,3
Pessoal ocupado total	52 173 093	53 384 262	2,3
Pessoal ocupado assalariado	45 184 019	46 242 713	2,3
Sócios e proprietários	6 989 074	7 141 549	2,2
Salários e outras remunerações (1 000 R\$)	1 105 556 675	1 183 628 489	7,1
Salário médio mensal (R\$)	1 903,76	1 943,16	2,1
Salário médio mensal (salários mínimos)	3,3	3,1	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2011-2012.

Nota: Utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo IBGE, como deflator dos salários de 2011, tendo como referência o ano de 2012.

## Natureza jurídica

A análise das empresas e outras organizações do CEMPRE, segundo a natureza jurídica<sup>10</sup>, evidencia a importância das entidades empresariais em todas as variáveis analisadas. Elas representavam 89,9% desse conjunto, 76,3% do pessoal ocupado total, 73,4% do pessoal ocupado assalariado e 63,9% dos salários e outras remunerações, em 2012, como pode ser observado na Tabela 2.

Os órgãos da administração pública, apesar de representarem somente 0,4% das empresas e outras organizações, absorveram 17,2% do pessoal ocupado total, 19,9% do pessoal ocupado assalariado e pagaram 29,8% dos salários e outras remunerações. As entidades sem fins lucrativos, com 9,7% das empresas e outras organizações, foram responsáveis por 6,5% do pessoal ocupado total, 6,7% do pessoal ocupado assalariado e 6,3% dos salários e outras remunerações pagos no ano.

Apesar de serem predominantes, as entidades empresariais pagaram os salários médios mensais mais baixos (R\$ 1 722,71). Os órgãos da administração pública, por sua vez, pagaram os salários médios mensais mais elevados (R\$ 2 723,29), seguidos das entidades sem fins lucrativos (R\$ 1 842,09).

<sup>10</sup> Os códigos da Tabela de Natureza Jurídica têm por objetivo a identificação da constituição jurídico-institucional das entidades públicas e privadas nos cadastros da administração pública do País; no entanto, a natureza jurídica não é em si um fator determinante para a classificação de uma unidade pela Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0.

**Tabela 2 - Empresas e outras organizações, pessoal ocupado total e assalariado em 31.12, e salários e outras remunerações e salário médio mensal, segundo a natureza jurídica - Brasil - 2012**

Natureza jurídica	Empresas e outras organizações		Pessoal ocupado em 31.12			
	Absoluto	Relativo (%)	Total		Assalariado	
			Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
<b>Total</b>	<b>5 195 250</b>	<b>100,0</b>	<b>53 384 262</b>	<b>100,0</b>	<b>46 242 713</b>	<b>100,0</b>
Administração pública	19 492	0,4	9 201 300	17,2	9 201 283	19,9
Entidades empresariais	4 669 691	89,9	40 735 152	76,3	33 933 380	73,4
Entidades sem fins lucrativos	506 067	9,7	3 447 810	6,5	3 108 050	6,7

Natureza jurídica	Salários e outras remunerações (1 000 R\$)		Salário médio mensal	
	Absoluto	Relativo (%)	Em reais (R\$)	Em salários mínimos
<b>Total</b>	<b>1 183 628 489</b>	<b>100,0</b>	<b>1 943,16</b>	<b>3,1</b>
Administração pública	352 325 865	29,8	2 723,29	4,4
Entidades empresariais	756 789 749	63,9	1 722,71	2,8
Entidades sem fins lucrativos	74 512 875	6,3	1 842,09	3,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2012.

Na comparação com o ano anterior, observa-se que, em 2012, não houve alteração na participação das entidades empresariais em relação ao número de empresas e outras organizações, que permaneceu em 89,9%; contudo, houve aumento na participação do pessoal ocupado total, de 75,5% para 76,3%; pessoal ocupado assalariado, de 72,4% para 73,4%; e salários e outras remunerações, de 63,4% para 63,9%. Em contrapartida, a participação relativa dos órgãos da administração pública apresentou redução nessas variáveis, passando de 18,1% para 17,2% no pessoal ocupado total, de 20,9% para 19,9% no pessoal ocupado assalariado, e de 30,2% para 29,8% em salários e outras remunerações.

## Atividades econômicas

Para classificar a atividade econômica principal desenvolvida pelas empresas e outras organizações, o CEMPRE utiliza a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0<sup>11</sup>. A Tabela 3 apresenta o número de empresas e outras organizações, pessoal ocupado total e assalariado, e salários e outras remunerações, segundo as seções da CNAE 2.0 em 2012.

A seção *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* destacou-se com as maiores participações em três das quatro variáveis analisadas: número de empresas e outras organizações (41,8%), pessoal ocupado total (22,2%) e pessoal ocupado assalariado (19,1%), enquanto em salários e outras remunerações ficou na terceira colocação (12,1%). Ressalta-se que esta seção aparece pelo terceiro ano consecutivo como a principal atividade absorvedora de pessoal ocupado assalariado, com 8,9 milhões de pessoas.

<sup>11</sup> A CNAE 2.0 é uma classificação estruturada de forma hierarquizada em cinco níveis, com 21 seções (nível mais alto de agregação), 87 divisões, 285 grupos e 673 classes.

A seção *Indústrias de transformação*, por sua vez, ficou na segunda colocação nas quatro variáveis analisadas, como nos dois anos anteriores: número de empresas e outras organizações (8,4%), pessoal ocupado total (16,7%), pessoal ocupado assalariado (17,9%), e salários e outras remunerações (19,1%).

Observa-se, ainda, que em 2012 a diferença de pessoal ocupado assalariado foi ampliada a favor da seção *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas*, que se consolidou na primeira colocação, com 573,2 mil pessoas assalariadas a mais em relação às *Indústrias de transformação*, com 8,8 milhões e 8,3 milhões de pessoas, respectivamente.

A seção *Administração pública, defesa e seguridade social* destacou-se com a maior participação em salários e outras remunerações (23,7%); contudo, assim como em 2011, manteve-se na terceira colocação em pessoal ocupado total (13,8%) e em pessoal ocupado assalariado (16,0%), apesar de possuir somente 0,3% das empresas e outras organizações ativas.

Entre as demais seções, *Atividades administrativas e serviços complementares* e *Construção* ficaram na quarta e na quinta colocações em pessoal ocupado assalariado, com 9,3% e 6,6%, e na sexta e quinta colocações em salários e outras remunerações, com 5,4% e 5,6%, respectivamente.

**Tabela 3 - Empresas e outras organizações, pessoal ocupado total e assalariado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as seções da CNAE 2.0 - Brasil - 2012**

Seções da CNAE 2.0	Empresas e outras organizações		Pessoal ocupado em 31.12				Salários e outras remunerações (1 000 R\$)	
	Absoluto	Relativo (%)	Total		Assalariado		Absoluto	Relativo (%)
			Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)		
<b>Total</b>	<b>5 195 250</b>	<b>100,0</b>	<b>53 384 262</b>	<b>100,0</b>	<b>46 242 713</b>	<b>100,0</b>	<b>1183 628 489</b>	<b>100,0</b>
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	100 745	1,9	595 338	1,1	470 657	1,0	8 476 366	0,7
Indústrias extrativas	10 653	0,2	245 860	0,5	228 510	0,5	11 427 890	1,0
Indústrias de transformação	436 329	8,4	8 936 397	16,7	8 281 221	17,9	225 601 301	19,1
Eletricidade e gás	2 297	0,0	127 876	0,2	122 827	0,3	9 685 796	0,8
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	10 311	0,2	392 982	0,7	378 281	0,8	10 246 742	0,9
Construção	218 851	4,2	3 370 452	6,3	3 037 763	6,6	66 058 219	5,6
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2 170 617	41,8	11 848 586	22,2	8 854 428	19,1	143 306 418	12,1
Transporte, armazenagem e correio	222 056	4,3	2 702 439	5,1	2 379 223	5,1	56 622 979	4,8
Alojamento e alimentação	316 062	6,1	2 165 815	4,1	1 739 453	3,8	21 238 707	1,8
Informação e comunicação	147 422	2,8	1 061 070	2,0	830 490	1,8	35 585 771	3,0
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	75 349	1,5	1 033 391	1,9	909 701	2,0	54 075 433	4,6
Atividades imobiliárias	59 294	1,1	241 750	0,5	137 859	0,3	3 049 534	0,3
Atividades profissionais, científicas e técnicas	255 179	4,9	1 354 719	2,5	945 819	2,0	30 011 062	2,5
Atividades administrativas e serviços complementares	432 920	8,3	4 835 162	9,1	4 292 940	9,3	64 082 838	5,4
Administração pública, defesa e seguridade social	17 625	0,3	7 387 861	13,8	7 386 157	16,0	280 372 900	23,7
Educação	123 559	2,4	2 859 984	5,4	2 700 234	5,8	86 047 725	7,3
Saúde humana e serviços sociais	148 560	2,9	2 367 808	4,4	2 100 510	4,5	50 709 180	4,3
Artes, cultura, esporte e recreação	66 926	1,3	313 421	0,6	230 820	0,5	4 499 314	0,4
Outras atividades de serviços	380 248	7,3	1 541 228	2,9	1 213 783	2,6	22 430 832	1,9
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	247	0,0	2 123	0,0	2 037	0,0	99 480	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2012.

O salário médio mensal, em 2012, foi de R\$ 1 943,16, considerando todas as atividades econômicas. No nível das seções da CNAE 2.0, os maiores salários foram pagos por *Eletricidade e gás* (R\$ 5 968,28), seguida por *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (R\$ 4 587,73) e *Indústrias extrativas* (R\$ 3 899,12), que representam valores 207,1%, 136,1% e 100,7%, respectivamente, acima da média (Gráfico 1). Observa-se que essas atividades, apesar de pagarem salários médios mais elevados, absorveram juntas somente 2,7% do pessoal ocupado assalariado.

Os menores salários foram pagos por *Alojamento e alimentação* (R\$ 947,87), *Atividades administrativas e serviços complementares* (R\$ 1 170,11) e *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* (R\$ 1 258,96), 51,2%, 39,8% e 35,2% abaixo da média, respectivamente.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2012.

## Porte

A análise de porte das empresas e outras organizações do CEMPRE considerou, nesta seção, quatro faixas de pessoal ocupado total<sup>12</sup>: 0 a 9 pessoas, 10 a 49 pessoas, 50 a 249 pessoas e 250 pessoas ou mais. Em 2012, do total de empresas e outras organizações, 87,9% tinham até 9 pessoas ocupadas, 10,3% tinham de 10 a 49 pessoas, 1,4 % tinham de 50 a 249 pessoas e 0,4% tinham 250 pessoas ou mais. Apesar do predomínio daquelas de menor porte na estrutura empresarial brasileira, as empresas e outras organizações com 250 pessoas ou mais foram as que apresentaram as maiores participações nas variáveis analisadas: pessoal ocupado total (46,6%), pessoal ocupado assalariado (53,7%) e salários e outras remunerações (69,1%), conforme informações apresentadas na Tabela 4.

Em termos salariais, os valores apresentam relação direta com o porte. Os salários médios mensais mais elevados foram pagos pelas empresas e outras organizações com 250 pessoas ou mais (R\$ 2 527,11), enquanto os menores valores, por aquelas com até 9 pessoas ocupadas (R\$ 1 010,88). As empresas e outras organizações com 250 pessoas ou mais pagaram valores 29,9% acima do salário médio (R\$ 1 943,16), enquanto as demais faixas pagaram salários abaixo da média.

**Tabela 4 - Empresas e outras organizações, pessoal ocupado total e assalariado em 31.12, salários e outras remunerações e salário médio mensal, segundo as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2012**

Faixas de pessoal ocupado total	Empresas e outras organizações		Pessoal ocupado em 31.12				Salários e outras remunerações (1 000 R\$)		Salário médio mensal (R\$)
			Total		Assalariado		Abso-luto	Rela-tivo (%)	
	Abso-luto	Rela-tivo (%)	Abso-luto	Rela-tivo (%)	Abso-luto	Rela-tivo (%)			
<b>Total</b>	<b>5 195 250</b>	<b>100,0</b>	<b>53 384 262</b>	<b>100,0</b>	<b>46 242 713</b>	<b>100,0</b>	<b>1 183 628 489</b>	<b>100,0</b>	<b>1 943,16</b>
0 a 9	4 564 585	87,9	11 334 350	21,2	5 479 281	11,8	78 761 954	6,7	1 010,88
10 a 49	536 615	10,3	9 856 753	18,5	8 730 637	18,9	135 700 329	11,5	1 184,82
50 a 249	73 788	1,4	7 321 659	13,7	7 190 335	15,5	151 353 951	12,8	1 626,33
250 ou mais	20 262	0,4	24 871 500	46,6	24 842 460	53,7	817 812 254	69,1	2 527,11

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2012.

## Sexo e escolaridade do pessoal ocupado assalariado

A Tabela 5 apresenta informações de pessoal ocupado assalariado, salários e outras remunerações e salário médio mensal, segundo sexo e nível de escolaridade. Em 2012, analisando o pessoal ocupado assalariado segundo o sexo, observa-se que 57,3% eram homens e 42,7%, mulheres. Por nível de escolaridade, 82,3% não tinham nível superior e 17,7% o possuíam.

Em relação a 2011, o pessoal ocupado assalariado cresceu 2,3%. Considerando por sexo, o aumento do número de mulheres foi superior ao de homens: 3,2% e 1,7%, respectivamente. Constatou-se, então, que a proporção de homens decresceu 0,4 ponto percentual em 2012, enquanto houve aumento na participação das mulheres no pessoal ocupado assalariado. De 2011 para 2012, a participação relativa feminina, na variação de pessoal ocupado assalariado, foi pela primeira vez, superior à participação masculina. Enquanto os homens contribuíram com 41,5% (438,9 mil pessoas), as mulheres contribuíram com 58,5% (619,8 mil pessoas).

<sup>12</sup> As quatro faixas de pessoal ocupado total utilizadas nesta seção foram construídas a partir das agregações de faixas utilizadas nas tabelas de resultados, da seguinte forma: 0 a 9 pessoas (0 a 4 e 5 a 9); 10 a 49 pessoas (10 a 19, 20 a 29 e 30 a 49); 50 a 249 pessoas (50 a 99 e 100 a 249); e 250 pessoas ou mais (250 a 499 e 500 e mais).

Por nível de escolaridade, o pessoal ocupado assalariado com nível superior cresceu 6,0%, enquanto o pessoal sem nível superior subiu 1,6%. Conseqüentemente, a participação relativa do pessoal ocupado assalariado com nível superior aumentou 0,6 ponto percentual entre 2011 e 2012, passando de 17,1% para 17,7%. Nos últimos quatro anos, a participação relativa dos assalariados com nível superior tem sido crescente, quando se analisa a variação de pessoal ocupado assalariado. De 2011 para 2012, a participação dos sem nível superior nesta variação foi de 55,9% (592,1 mil pessoas), enquanto a dos com nível superior foi de 44,1% (466,6 mil pessoas).

Em termos salariais, em 2012, os homens receberam, em média, R\$ 2 126,67 e as mulheres, R\$ 1 697,30, o que representa uma diferença de 25,3%. As mulheres receberam, em média, o equivalente a 79,8% dos salários dos homens. O pessoal ocupado assalariado com nível superior recebeu, em média, R\$ 4 405,55, enquanto o pessoal sem nível superior, R\$ 1 398,74, ou seja, uma diferença de 215,0%.

Na comparação com o ano anterior, os salários médios apresentaram um aumento real de 2,1%. Os salários médios das mulheres apresentaram um aumento real de 2,4%, enquanto os dos homens, 2,0%. O pessoal ocupado assalariado sem nível superior teve aumento de 1,7% e aqueles com nível superior, 0,3%.

**Tabela 5 - Pessoal ocupado assalariado, salários e outras remunerações e salário médio mensal, segundo o sexo e o nível de escolaridade - Brasil - 2012**

Sexo e nível de escolaridade	Pessoal ocupado assalariado		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)		Salário médio mensal	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Em reais (R\$)	Em salários mínimos
<b>Total</b>	<b>46 242 713</b>	<b>100,0</b>	<b>1 183 628 489</b>	<b>100,0</b>	<b>1 943,16</b>	<b>3,1</b>
<b>Sexo</b>						
Homens	26 501 756	57,3	741 751 234	62,7	2 126,67	3,4
Mulheres	19 740 957	42,7	441 877 254	37,3	1 697,30	2,7
<b>Nível de escolaridade</b>						
Sem nível superior	38 037 534	82,3	697 745 111	58,9	1 398,74	2,2
Com nível superior	8 205 179	17,7	485 883 378	41,1	4 405,55	7,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2012.

## Análise regional

A análise regional é realizada a partir das informações das unidades locais, que são os endereços de atuação das empresas e outras organizações. Para observar a importância dessas unidades no conjunto das unidades locais ativas em 2012, são apresentadas suas distribuições e os respectivos valores e participações do pessoal ocupado total, pessoal ocupado assalariado e salários e outras remunerações, por Grandes Regiões e Unidades da Federação na Tabela 6.

No ano, as 5,2 milhões de empresas e outras organizações ativas no País possuíam 5,7 milhões de unidades locais, que ocupavam, em 31 de dezembro, 53,4 milhões de pessoas, das quais 46,2 milhões como assalariadas, que receberam R\$ 1,2 trilhão em salários e outras remunerações.

A Região Sudeste destacou-se, concentrando 2,9 milhões (51,5%) das unidades locais do País, 27,4 milhões das pessoas ocupadas (51,4%), 23,6 milhões das pessoas assalariadas (51,1%) e R\$ 654,5 bilhões (55,3%) dos salários e outras remunerações. A Região Sul foi a segunda colocada em participação no número de unidades locais



(21,7%), em salários e outras remunerações (15,6%) e no pessoal ocupado total, com 17,7%; contudo, em relação ao pessoal ocupado assalariado, estava na terceira posição, com 17,1%.

A Região Nordeste ficou na segunda colocação em pessoal ocupado total (17,7%) – na mesma posição da Região Sul - e em pessoal ocupado assalariado (18,2%), porém, em número de unidades locais (15,6%) e em salários e outras remunerações (14,3%), ficou na terceira colocação. A Região Centro-Oeste, por sua vez, ficou na quarta colocação em todas as variáveis analisadas e a Região Norte, na quinta colocação, com as menores participações.

**Tabela 6 - Unidades locais, pessoal ocupado total e assalariado em 31.12, salários e outras remunerações e salário médio mensal, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Unidades locais		Pessoal ocupado em 31.12				Salários e outras remunerações (1 000 R\$)		Salário médio mensal (salários mínimos)
			Total		Assalariado		Absoluto	Relativo (%)	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)			
<b>Brasil</b>	<b>5 654 630</b>	<b>100,0</b>	<b>53 384 262</b>	<b>100,0</b>	<b>46 242 713</b>	<b>100,0</b>	<b>1183 628 489</b>	<b>100,0</b>	<b>3,1</b>
<b>Norte</b>	<b>206 149</b>	<b>3,6</b>	<b>2 781 611</b>	<b>5,2</b>	<b>2 543 548</b>	<b>5,5</b>	<b>61 301 739</b>	<b>5,2</b>	<b>2,9</b>
Rondônia	35 097	0,6	392 977	0,7	349 659	0,8	8 422 460	0,7	2,9
Acre	10 032	0,2	131 671	0,2	121 813	0,3	3 123 280	0,3	3,0
Amazonas	37 550	0,7	649 147	1,2	606 132	1,3	15 007 417	1,3	3,0
Roraima	6 892	0,1	100 957	0,2	93 070	0,2	2 293 145	0,2	3,1
Pará	80 278	1,4	1 123 838	2,1	1 028 922	2,2	23 241 974	2,0	2,7
Amapá	8 869	0,2	122 143	0,2	112 557	0,2	3 306 822	0,3	3,4
Tocantins	27 431	0,5	260 878	0,5	231 395	0,5	5 906 641	0,5	2,9
<b>Nordeste</b>	<b>879 979</b>	<b>15,6</b>	<b>9 451 881</b>	<b>17,7</b>	<b>8 428 766</b>	<b>18,2</b>	<b>169 427 036</b>	<b>14,3</b>	<b>2,4</b>
Maranhão	72 304	1,3	766 127	1,4	688 540	1,5	13 527 192	1,1	2,4
Piauí	48 906	0,9	457 992	0,9	404 616	0,9	7 683 284	0,6	2,3
Ceará	156 616	2,8	1 566 092	2,9	1 387 111	3,0	25 773 714	2,2	2,2
Rio Grande do Norte	60 777	1,1	667 005	1,2	594 874	1,3	12 305 630	1,0	2,5
Paraíba	62 247	1,1	683 841	1,3	611 352	1,3	11 066 641	0,9	2,2
Pernambuco	144 509	2,6	1 839 010	3,4	1 669 058	3,6	34 161 780	2,9	2,5
Alagoas	40 526	0,7	553 106	1,0	505 640	1,1	8 732 004	0,7	2,2
Sergipe	32 968	0,6	416 263	0,8	375 752	0,8	8 962 990	0,8	2,8
Bahia	261 126	4,6	2 502 445	4,7	2 191 823	4,7	47 213 801	4,0	2,6
<b>Sudeste</b>	<b>2 912 747</b>	<b>51,5</b>	<b>27 420 995</b>	<b>51,4</b>	<b>23 615 500</b>	<b>51,1</b>	<b>654 494 669</b>	<b>55,3</b>	<b>3,4</b>
Minas Gerais	611 521	10,8	5 498 102	10,3	4 704 993	10,2	105 253 305	8,9	2,7
Espírito Santo	110 151	1,9	1 036 527	1,9	893 060	1,9	20 654 150	1,7	2,8
Rio de Janeiro	418 767	7,4	5 001 671	9,4	4 408 667	9,5	131 400 242	11,1	3,7
São Paulo	1 772 308	31,3	15 884 695	29,8	13 608 780	29,4	397 186 972	33,6	3,6
<b>Sul</b>	<b>1 226 401</b>	<b>21,7</b>	<b>9 443 998</b>	<b>17,7</b>	<b>7 884 952</b>	<b>17,1</b>	<b>185 021 732</b>	<b>15,6</b>	<b>2,9</b>
Paraná	444 369	7,9	3 514 680	6,6	2 917 533	6,3	68 056 067	5,7	2,9
Santa Catarina	297 744	5,3	2 434 854	4,6	2 079 417	4,5	47 673 879	4,0	2,8
Rio Grande do Sul	484 288	8,6	3 494 464	6,5	2 888 002	6,2	69 291 786	5,9	3,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>429 354</b>	<b>7,6</b>	<b>4 285 777</b>	<b>8,0</b>	<b>3 769 947</b>	<b>8,2</b>	<b>113 383 313</b>	<b>9,6</b>	<b>3,6</b>
Mato Grosso do Sul	67 919	1,2	638 327	1,2	558 718	1,2	13 114 229	1,1	2,8
Mato Grosso	89 773	1,6	792 916	1,5	683 445	1,5	15 875 095	1,3	2,8
Goiás	172 238	3,0	1 571 013	2,9	1 366 009	3,0	29 545 082	2,5	2,6
Distrito Federal	99 424	1,8	1 283 521	2,4	1 161 775	2,5	54 848 907	4,6	5,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2012.



Na análise por Unidades da Federação, São Paulo apresentou as maiores participações relativas em todas as variáveis, com 31,3% do número de unidades locais, 29,8% do pessoal ocupado total, 29,4% do pessoal ocupado assalariado e 33,6% dos salários e outras remunerações, de acordo com as informações constantes na Tabela 6. Minas Gerais figura na segunda colocação no número de unidades locais (10,8%) e em pessoal ocupado assalariado (10,2%), mas ficou com a terceira colocação em salários e outras remunerações (8,9%). Rio de Janeiro situou-se na terceira colocação em pessoal ocupado total (9,4%) e em pessoal ocupado assalariado (9,5%), mas foi o segundo colocado em salários e outras remunerações (11,1%) e o quinto com relação ao número de unidades locais (7,4%). Rio Grande do Sul foi o terceiro colocado em número de unidades locais (8,6%) e obteve a quinta posição em pessoal ocupado total (6,5%) e em pessoal ocupado assalariado (6,2%), e a quarta posição em salários e outras remunerações (5,9%). Por sua vez, o Paraná foi o quarto colocado em número de unidades locais (7,9%), pessoal ocupado total (6,6%) e pessoal ocupado assalariado (6,3%) e o quinto colocado em salários e outras remunerações (5,7%). Acre, Roraima e Amapá apresentaram as menores participações nessas variáveis, com valores oscilando entre 0,1% e 0,3%.

Em 2012, o salário médio mensal foi de 3,1 salários mínimos. As Unidades da Federação com os maiores salários médios foram: Distrito Federal (5,8 salários mínimos), Rio de Janeiro (3,7 salários mínimos), São Paulo (3,6 salários mínimos) e Amapá (3,4 salários mínimos), todos valores iguais ou acima da média nacional. Por outro lado, os menores salários médios foram observados no Ceará, Paraíba e Alagoas (2,2 salários mínimos), e Piauí (2,3 salários mínimos).

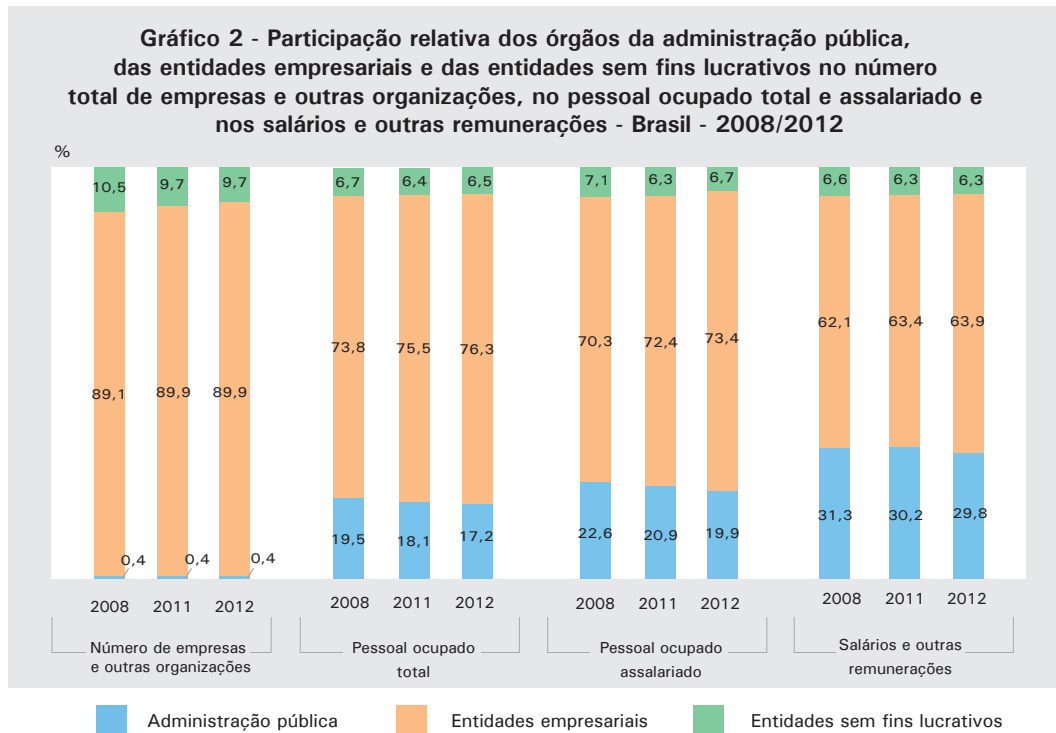
## **Evolução das informações no período de 2008 a 2012**

O objetivo desta seção é analisar as informações apresentadas nesta publicação para o ano de 2012, confrontando-as com as do período de 2008 a 2011<sup>13</sup>.

Ao analisar por natureza jurídica, é possível observar, com base nas informações apresentadas no Gráfico 2, que a participação das entidades empresariais na estrutura organizacional brasileira tem crescido quando se avalia em uma perspectiva mais longa. Em cinco anos, a participação dessas entidades, que já era predominante em 2008 (89,1%), aumentou em 0,8 ponto percentual no total das empresas e outras organizações ativas, atingindo 89,9% em 2012. Este aumento apresentou reflexos nas variáveis econômicas, com avanço de 2,5 pontos percentuais no pessoal ocupado total, de 73,8% para 76,3%; de 3,1 pontos percentuais no pessoal ocupado assalariado, de 70,3% para 73,4%; e de 1,8 ponto percentual em salários e outras remunerações, de 62,1% para 63,9%.

Em contraposição, observa-se redução na participação dos órgãos da administração pública para essas variáveis. No caso do pessoal ocupado assalariado, a redução na participação foi de 2,7 pontos percentuais, passando de 22,6%, em 2008, para 19,9 %, em 2012.

<sup>13</sup> Apesar da nova série das Estatísticas do Cadastro Central de Empresas ter iniciado em 2007, optou-se por adotar o ano de 2008 como referência devido a um melhor ajuste na classificação de atividades econômicas das entidades pertencentes às seções da *Administração pública, defesa e seguridade social e Educação*.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2008/2012.

Observa-se, na Tabela 7, que, em 2012, as taxas de crescimento anual das variáveis econômicas estiveram abaixo das observadas em 2011. O pessoal ocupado total e o pessoal ocupado assalariado aumentaram 2,3%, enquanto, em 2011, haviam crescido 4,9% e 5,1%, respectivamente. A taxa de crescimento acumulado no período de 2008 a 2012 nestas variáveis foi de 19,8% e 20,4%, respectivamente.

Taxas de crescimento real têm sido observadas no total de salários e outras remunerações em todos os anos analisados. Em 2012, a taxa de crescimento foi de 7,1%, em valores reais. No período de 2008 a 2012, a taxa de crescimento acumulado foi de 35,3%.

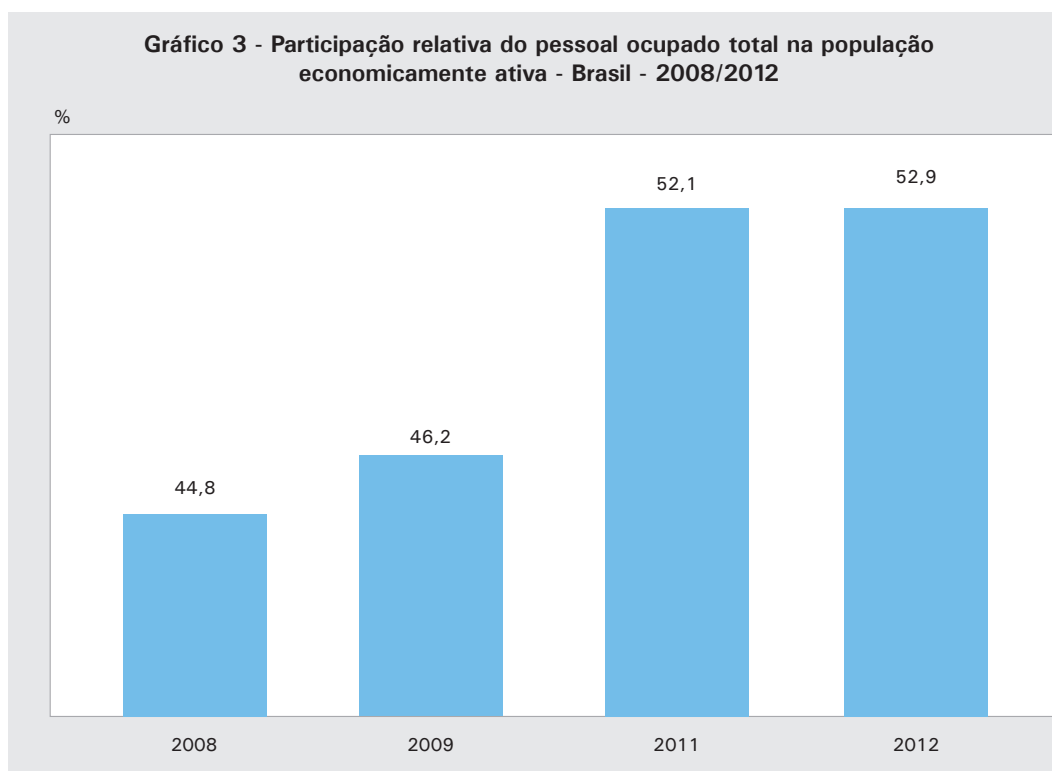
Por sua vez, o salário médio mensal apresentou uma taxa de crescimento de 2,1%, em termos reais, em 2012. Em 2009, o avanço havia sido de 4,7%, em termos reais; em 2010, 0,6%; e, em 2011, 2,4%. No acumulado do período, o salário médio mensal cresceu 10,1%.

**Tabela 7 - Taxa de crescimento relativo e acumulado das empresas e outras organizações, do pessoal ocupado total, dos salários e outras remunerações e do salário médio mensal - Brasil - 2008-2012**

Variáveis	Taxa de crescimento				
	Relativo				Acumulado 2008/2012
	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	
Número de empresas e outras organizações	5,2	5,8	0,0	1,3	12,8
Pessoal ocupado total	4,7	6,5	4,9	2,3	19,8
Pessoal ocupado assalariado	4,7	6,9	5,1	2,3	20,4
Sócios e proprietários	4,9	4,3	3,8	2,2	15,8
Salários e outras remunerações	7,2	9,2	8,0	7,1	35,3
Salário médio mensal (R\$)	4,7	0,6	2,4	2,1	10,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2008-2012.

No período de 2008 a 2012, o pessoal ocupado total (sócios, proprietários e pessoal ocupado assalariado) avançou 19,8%, passando de 44,6 milhões para 53,4 milhões, ou seja, mais 8,8 milhões de pessoas ocupadas. Neste período, a população economicamente ativa aumentou somente 1,5%, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, realizada pelo IBGE. Conseqüentemente, a proporção do pessoal ocupado total nas empresas e outras organizações formalmente constituídas em relação à população economicamente ativa aumentou 8,1 pontos percentuais, passando de 44,8%, em 2008, para 52,9%, em 2012 (Gráfico 3).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2008/2012 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008/2012.

Notas: 1. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD não é realizada em anos de Censo Demográfico, portanto não existem informações para o ano de 2010.

2. Os dados da população economicamente ativa foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, incluindo a tendência 2000-2010.

A Tabela 8 apresenta a participação relativa do pessoal ocupado total na população economicamente ativa por Unidades da Federação. Distrito Federal, São Paulo e Santa Catarina registraram as maiores participações, com 87,7%, 69,6% e 68,8%, respectivamente, em 2012. Por outro lado, Maranhão, Piauí e Pará apresentaram as menores participações, 24,3%, 27,4% e 29,2%, respectivamente.

Considerando a evolução no período de 2008 a 2012 por Unidades da Federação, Rio de Janeiro, com 10,9 pontos percentuais, Pernambuco, com 10,7 pontos percentuais, e Paraná e Santa Catarina, com 9,7 pontos percentuais cada, apresentaram os maiores avanços.

**Tabela 8 - Participação relativa do pessoal ocupado total na população economicamente ativa, segundo as Unidades da Federação - 2008/2012**

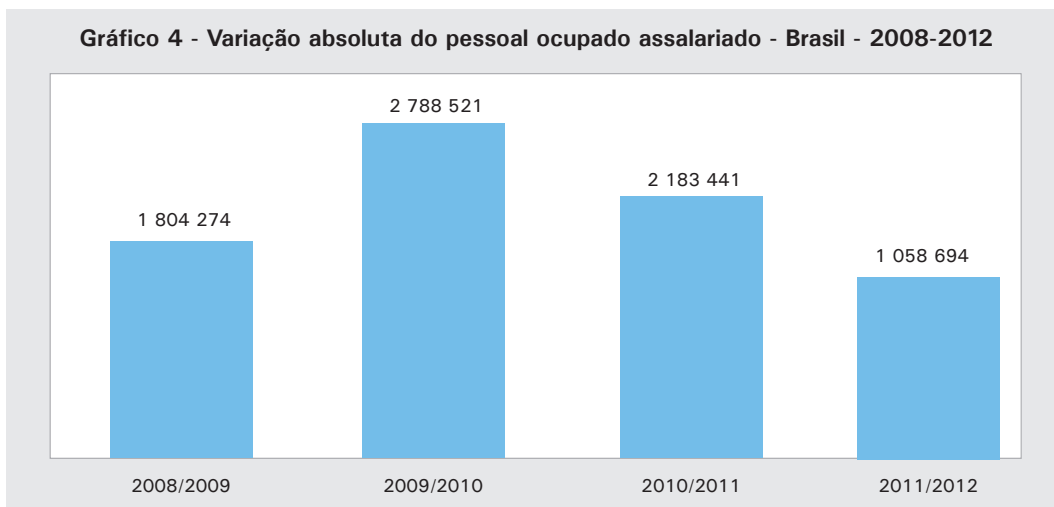
Unidades da Federação	Participação relativa do pessoal ocupado total na população economicamente ativa (%)				Variação 2008/2012
	2008	2009	2011	2012	
<b>Brasil</b>	<b>44,8</b>	<b>46,2</b>	<b>52,1</b>	<b>52,9</b>	<b>8,1</b>
Rondônia	35,7	37,9	47,0	45,3	9,6
Acre	30,5	30,7	34,8	33,8	3,3
Amazonas	35,3	33,8	38,0	38,5	3,2
Roraima	36,8	38,4	41,8	42,6	5,8
Pará	25,1	26,2	29,1	29,2	4,1
Amapá	31,2	37,5	41,8	39,1	7,9
Tocantins	29,4	30,7	34,5	35,5	6,2
Maranhão	19,5	20,4	23,8	24,3	4,9
Piauí	21,9	23,5	26,6	27,4	5,5
Ceará	29,4	31,7	37,6	37,3	7,9
Rio Grande do Norte	35,9	36,0	42,5	42,9	6,9
Paraíba	31,8	36,0	37,0	37,1	5,3
Pernambuco	34,3	37,2	46,8	45,0	10,7
Alagoas	34,4	35,6	40,8	40,7	6,4
Sergipe	34,0	35,0	39,9	39,2	5,2
Bahia	28,0	30,2	34,6	35,3	7,3
Minas Gerais	43,7	44,5	50,7	50,7	7,1
Espírito Santo	45,6	46,7	51,4	52,6	7,0
Rio de Janeiro	52,4	53,4	60,6	63,2	10,9
São Paulo	60,7	62,1	68,6	69,6	8,9
Paraná	50,7	52,7	57,4	60,4	9,7
Santa Catarina	59,1	57,7	67,4	68,8	9,7
Rio Grande do Sul	49,8	50,7	56,7	57,0	7,2
Mato Grosso do Sul	39,0	40,2	46,0	46,1	7,1
Mato Grosso	38,0	38,7	43,3	47,2	9,2
Goiás	38,4	40,2	45,5	46,9	8,5
Distrito Federal	80,3	83,3	87,8	87,7	7,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2008/2012 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008/2012.

Notas: 1. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD não é realizada em anos de Censo Demográfico, portanto não existem informações para o ano de 2010.

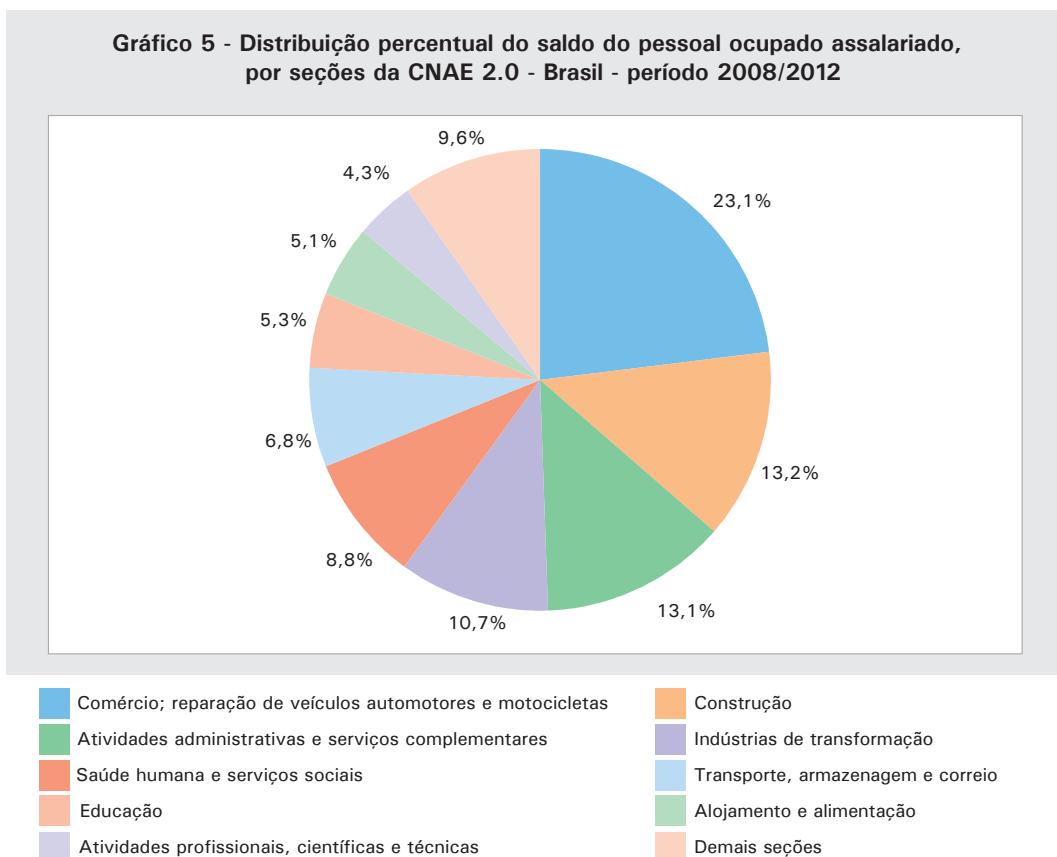
2. Os dados da população economicamente ativa foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, incluindo a tendência 2000-2010.

Ao analisar apenas o pessoal ocupado assalariado, observa-se que as empresas e outras organizações formais geraram, neste mesmo período, 7,8 milhões de novos vínculos empregatícios, tendo passado de 38,4 milhões para 46,2 milhões de pessoas. Em 2012, foram gerados 1,1 milhão de novos vínculos, abaixo, portanto, dos saldos gerados nos últimos anos (Gráfico 4).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2008-2012.

Do total de 7,8 milhões de novos vínculos empregatícios gerados no período de 2008 a 2012, quase metade, 49,4%, ocorreu em três seções: 23,1% na seção *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas*; 13,2% em *Construção*; e 13,1% em *Atividades administrativas e serviços complementares*, como pode ser observado no Gráfico 5.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2008/2012.

Conseqüentemente, as participações relativas dessas três seções no pessoal ocupado assalariado aumentaram no período analisado, como pode ser observado no Gráfico 6. No caso da seção *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas*, essa participação passou de 18,4%, em 2008, para 19,1%, em 2012. Em 2010, esta seção havia assumido a primeira colocação nesta variável, mantendo a posição em 2011. A participação da seção *Atividades administrativas e serviços complementares* passou de 8,5%, em 2008, para 9,3%, em 2012, permanecendo, contudo, na quarta colocação. O crescimento da participação relativa da seção *Construção* foi mais expressivo, 1,4 ponto percentual, passando de 5,2%, em 2008, para 6,6%, em 2012.

Por sua vez, as participações relativas das seções *Indústrias de transformação* e *Administração pública, defesa e seguridade social* decresceram no período considerado, passando de 19,4% para 17,9% e de 18,9% para 16,0%, respectivamente, de 2008 para 2012. Apesar desta redução, estas duas seções permaneceram como importantes atividades na ocupação do pessoal assalariado em 2012, com a segunda e a terceira colocações, apresentando 8,3 milhões e 7,4 milhões de pessoas assalariadas, respectivamente.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2008/2012.

Ao analisar o crescimento do salário médio mensal por seção da CNAE 2.0 nesse período, observa-se que, das 20 seções, 12 apresentaram aumentos reais acima da média do período, destacando-se *Indústrias extrativas* (44,5%), *Saúde humana e serviços sociais* (21,3%) e *Construção* (20,5%), como pode ser observado no Gráfico 7.

*Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* e *Atividades administrativas e serviços relacionados*, que se destacaram, como a *Construção*, na geração de novos vínculos empregatícios, também apresentaram aumentos de salários reais acima da média, 17,2% e 14,7%, respectivamente. Por sua vez, os salários das *Indústrias de transformação* e da *Administração pública, defesa e seguridade social* aumentaram 9,2% e 10,7%, respectivamente.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2008/2012.

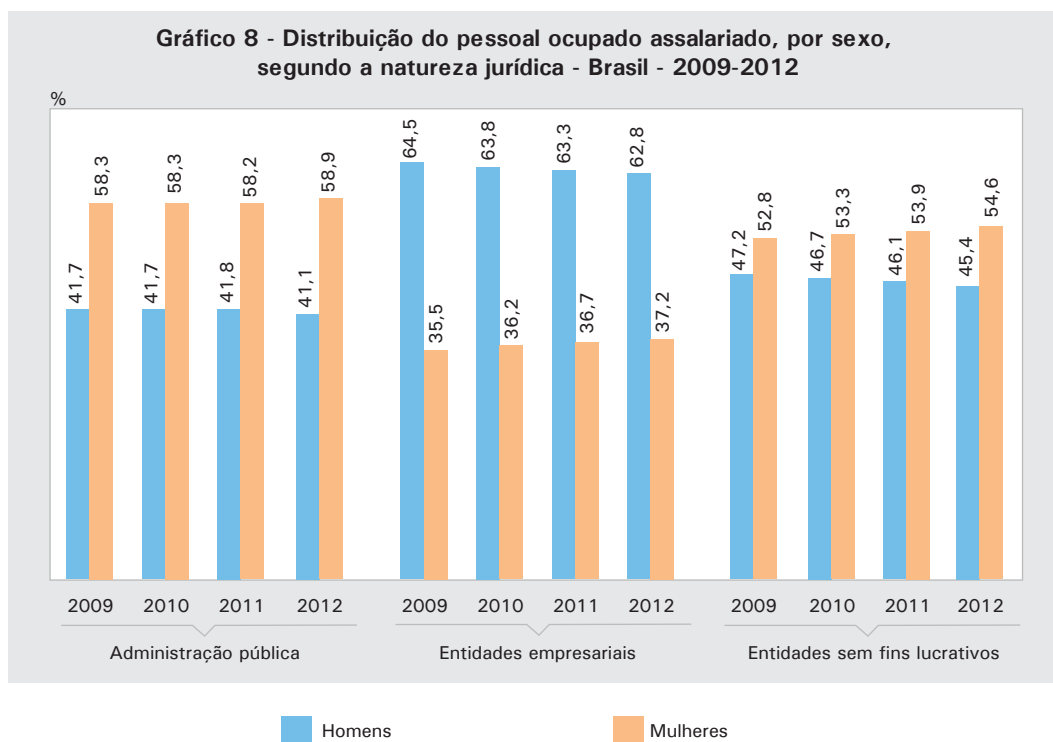


## Sexo e escolaridade

A distribuição do pessoal ocupado assalariado, sob a ótica da natureza jurídica, revela que a administração pública e as entidades sem fins lucrativos apresentavam maior participação feminina. Por outro lado, nas entidades empresariais, a maior participação era do pessoal ocupado assalariado masculino, conforme ilustra o Gráfico 8.

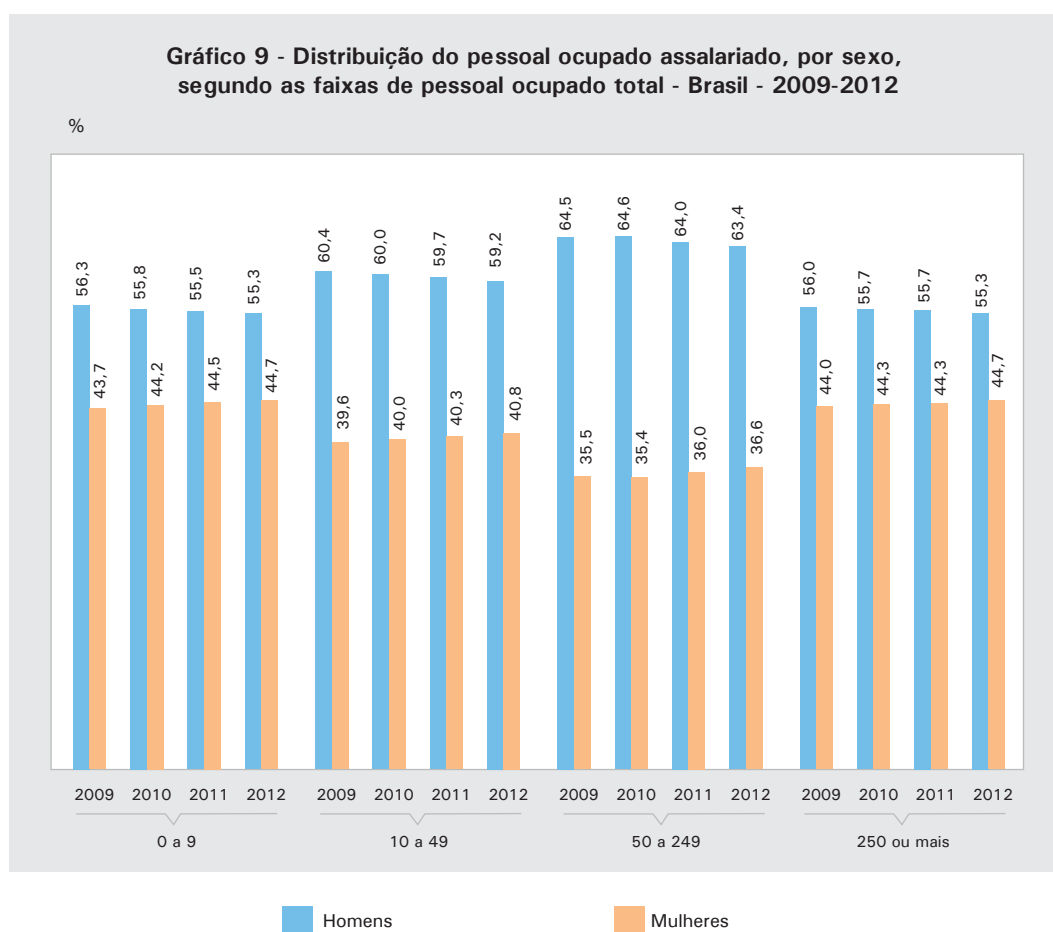
Na administração pública, no período de 2009 a 2012, a participação do pessoal ocupado assalariado feminino aumentou de 58,3% para 58,9%, enquanto a participação masculina foi reduzida de 41,7% para 41,1%. A diferença na participação percentual entre o pessoal ocupado assalariado feminino e o masculino, na administração pública, aumentou, passando de 16,6 pontos percentuais para 17,8 pontos percentuais. Nas entidades sem fins lucrativos, a participação do pessoal ocupado assalariado feminino passou de 52,8% para 54,6%, enquanto a participação masculina passou de 47,2% para 45,4%, o que fez com que a diferença entre a participação feminina e a masculina passasse de 5,6 pontos percentuais, em 2009, para 9,2 pontos percentuais, em 2012, o que ampliou em 3,6 pontos percentuais a diferença entre a participação assalariada feminina e a masculina.

Com relação às entidades empresariais, a participação do pessoal ocupado assalariado masculino foi superior à participação assalariada feminina, porém essa diferença tem diminuído com o passar dos anos. Em 2009, a participação do pessoal ocupado assalariado masculino era 29,0 pontos percentuais superior à participação feminina. Em 2012, essa diferença passou a ser de 25,6 pontos percentuais, revelando queda de 3,4 pontos percentuais na diferença entre a participação do pessoal ocupado assalariado masculino e a feminina.



A composição do pessoal ocupado assalariado segundo o sexo varia de acordo com o porte das empresas e outras organizações. Há, contudo, um predomínio dos trabalhadores masculinos em todas as faixas consideradas, em todo o período analisado. É possível também observar, no Gráfico 9, que ao longo dos anos houve aumento da participação feminina.

A participação do pessoal ocupado assalariado masculino era maior nas empresas e outras organizações na faixa de 50 a 249 pessoas ocupadas. Em 2009, 64,5% dos assalariados nessa faixa eram homens, enquanto 35,5% eram mulheres (uma diferença de 29,0 pontos percentuais). Em 2012, essa diferença passou a ser de 26,8 pontos percentuais.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2009-2012.

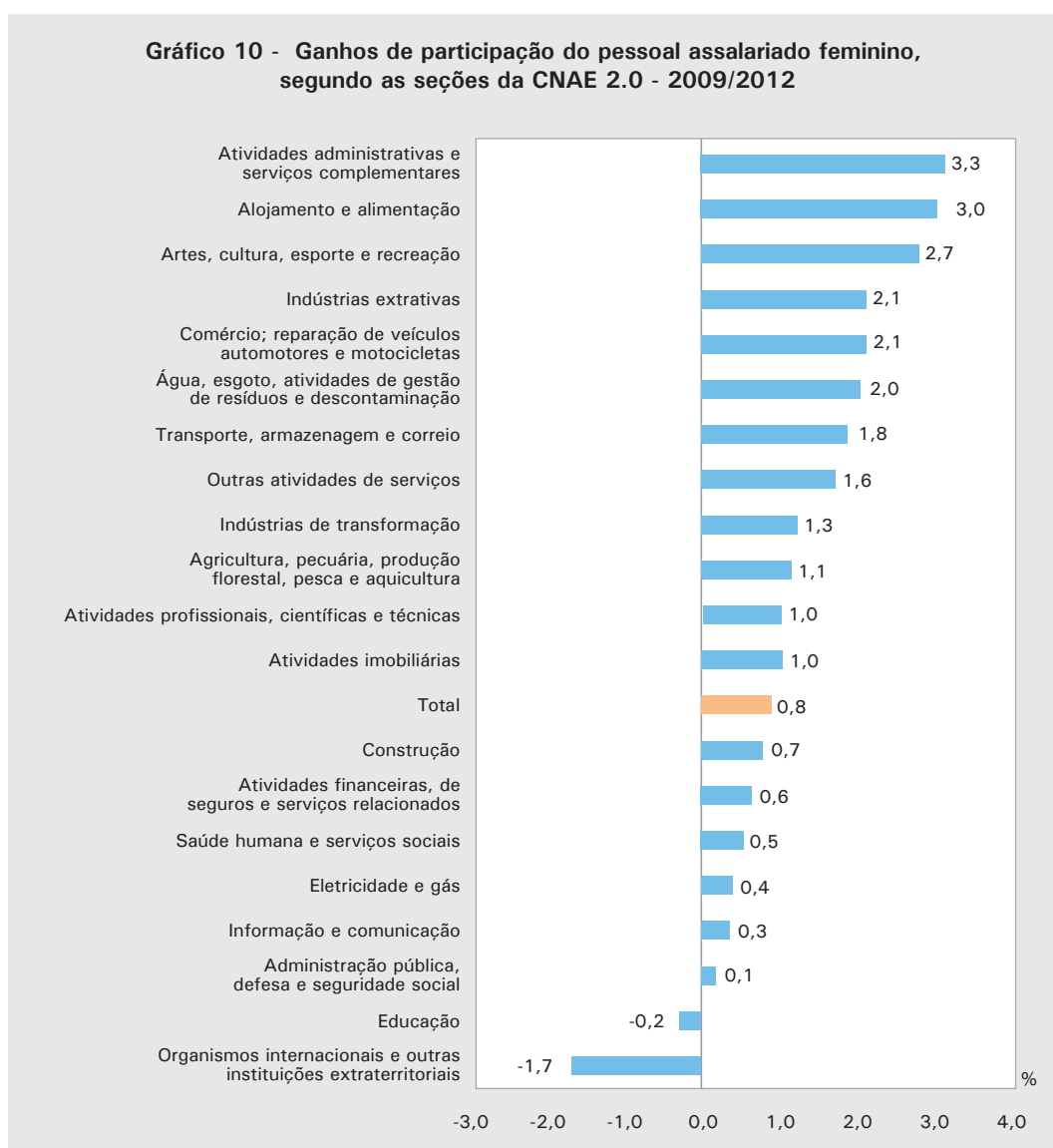
Na distribuição do pessoal ocupado assalariado por sexo e atividades econômicas, a participação masculina predominava em 13 das 20 seções da CNAE 2.0, tanto em 2009 como em 2012, enquanto a participação feminina predominava nas restantes sete seções, como pode ser observado na Tabela 9. Nesse mesmo período, contudo, é possível observar aumento da participação do pessoal ocupado assalariado feminino em quase todas as seções da CNAE 2.0 (Gráfico 10).

**Tabela 9 - Distribuição do pessoal ocupado assalariado, por sexo, segundo as seções da CNAE 2.0 - Brasil - 2009-2012**

Seções da CNAE 2.0	Pessoal ocupado assalariado (%)							
	Homens				Mulheres			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
<b>Total</b>	<b>58,1</b>	<b>57,9</b>	<b>57,7</b>	<b>57,3</b>	<b>41,9</b>	<b>42,1</b>	<b>42,3</b>	<b>42,7</b>
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	83,9	83,8	83,0	82,8	16,1	16,2	17,0	17,2
Indústrias extrativas	90,0	89,6	88,4	87,9	10,0	10,4	11,6	12,1
Indústrias de transformação	71,1	70,5	70,2	69,8	28,9	29,5	29,8	30,2
Eletricidade e gás	81,1	81,1	81,2	80,7	18,9	18,9	18,8	19,3
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	81,5	80,6	79,7	79,5	18,5	19,4	20,3	20,5
Construção	91,9	91,9	91,5	91,3	8,1	8,1	8,5	8,7
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	58,3	57,0	56,8	56,2	41,7	43,0	43,2	43,8
Transporte, armazenagem e correio	84,2	83,5	82,7	82,4	15,8	16,5	17,3	17,6
Alojamento e alimentação	45,9	44,7	43,4	42,9	54,1	55,3	56,6	57,1
Informação e comunicação	62,1	62,4	61,8	61,8	37,9	37,6	38,2	38,2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	47,4	46,9	46,8	46,8	52,6	53,1	53,2	53,2
Atividades imobiliárias	54,5	54,0	52,9	53,5	45,5	46,0	47,1	46,5
Atividades profissionais, científicas e técnicas	52,7	52,7	52,6	51,7	47,3	47,3	47,4	48,3
Atividades administrativas e serviços complementares	60,8	59,1	58,1	57,5	39,2	40,9	41,9	42,5
Administração pública, defesa e seguridade social	43,6	44,4	44,4	43,6	56,4	55,6	55,6	56,4
Educação	32,6	32,3	32,6	32,8	67,4	67,7	67,4	67,2
Saúde humana e serviços sociais	26,5	26,6	26,2	26,0	73,5	73,4	73,8	74,0
Artes, cultura, esporte e recreação	60,0	59,1	58,5	57,3	40,0	40,9	41,5	42,7
Outras atividades de serviços	44,3	43,9	43,4	42,7	55,7	56,1	56,6	57,3
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	48,1	49,0	50,0	49,8	51,9	51,0	50,0	50,2

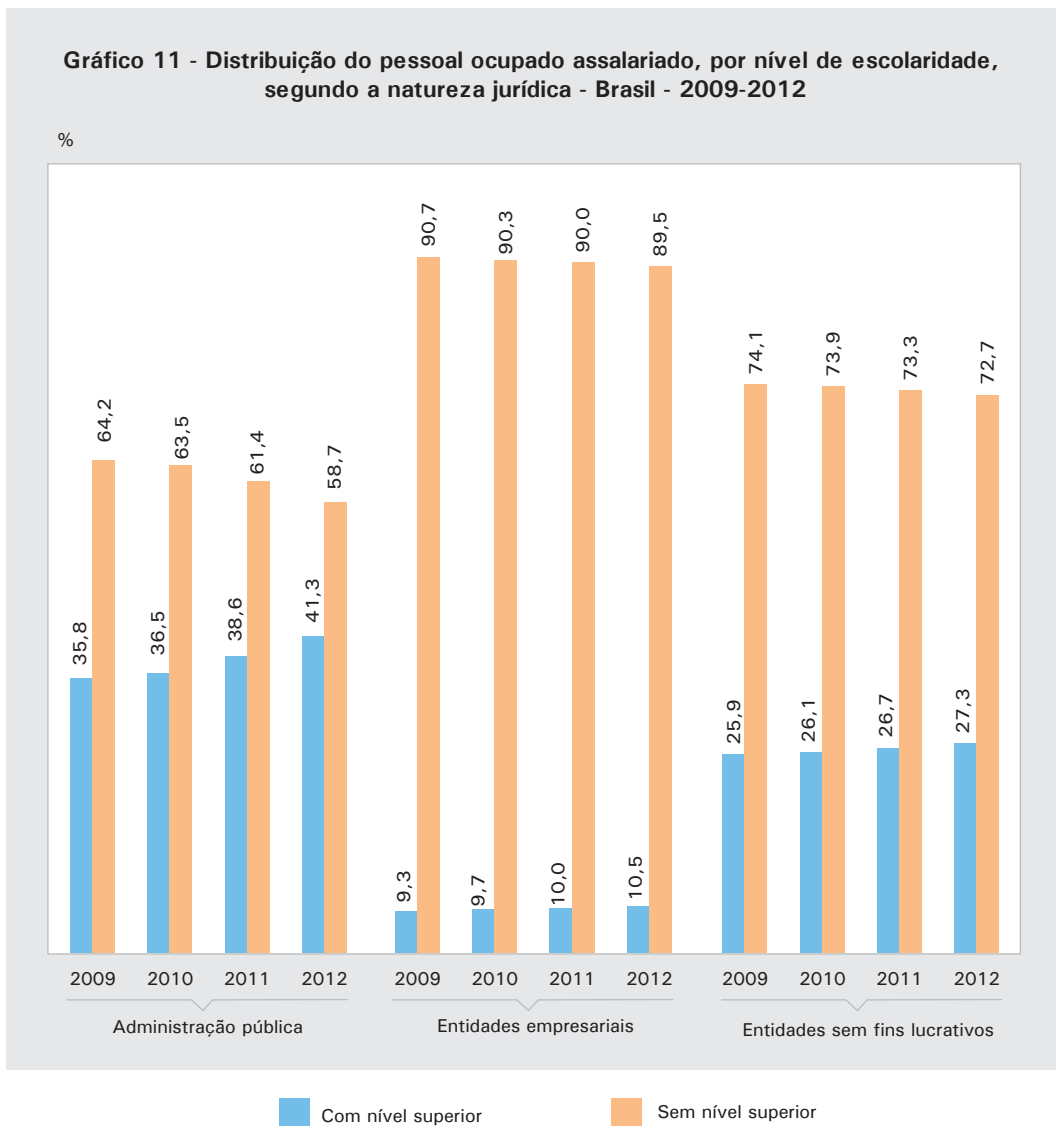
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2009-2012.

**Gráfico 10 - Ganhos de participação do pessoal assalariado feminino, segundo as seções da CNAE 2.0 - 2009/2012**



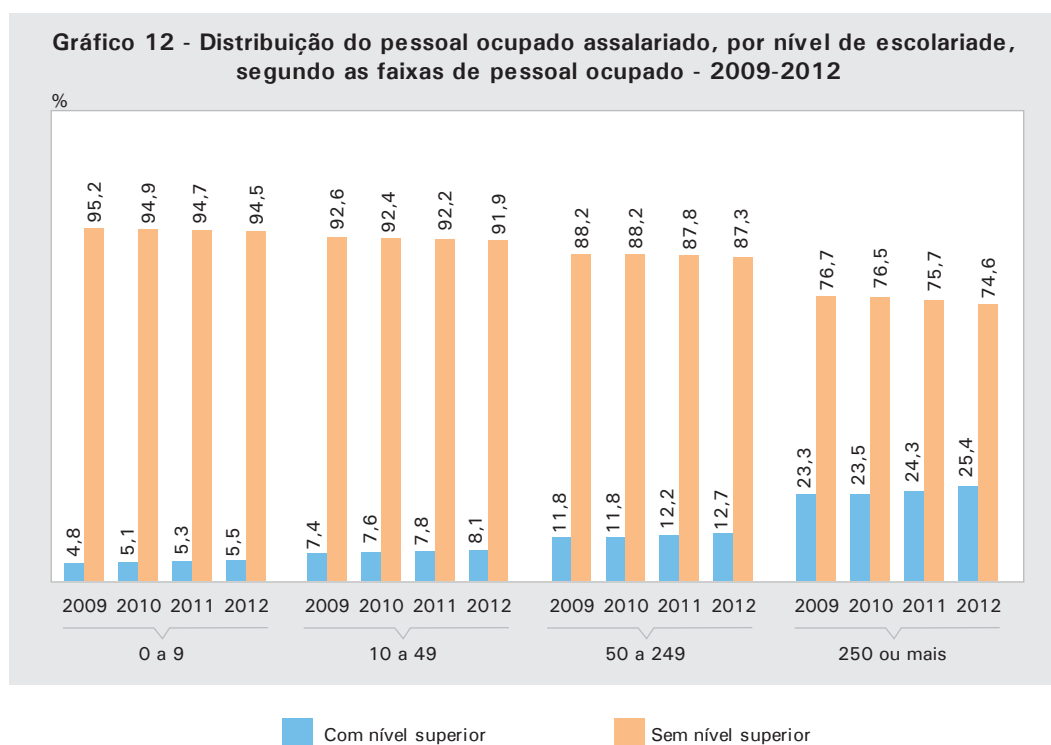
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2009/2012.

Quando se analisa a participação do pessoal ocupado assalariado segundo o nível de escolaridade, por natureza jurídica, a proporção daqueles com e sem nível superior varia de acordo com a natureza jurídica, mas a participação do pessoal sem nível superior se mantém acima da participação do pessoal com nível superior em todas elas. Nas entidades empresariais, a participação do pessoal ocupado assalariado sem nível superior foi muito expressiva, dado que cerca de 90% de seus assalariados não o possuíam. A administração pública é a natureza jurídica onde há o maior predomínio de pessoal ocupado assalariado com nível superior. Em 2009, 35,8% dos assalariados da administração pública possuíam nível superior. Essa participação passou a ser de 41,3% em 2012. Apesar da expressiva participação do pessoal ocupado assalariado sem nível superior, é possível observar, ao longo dos anos, ganhos de participação dos assalariados com esse nível de escolaridade em todas as naturezas jurídicas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2009-2012.

A proporção de pessoal ocupado assalariado com e sem nível superior varia de acordo com o porte das empresas e outras organizações, contudo, a participação do pessoal sem nível superior se mantém muito acima da participação daqueles com nível superior em todas as faixas consideradas. À medida que aumenta o porte, a participação do pessoal ocupado assalariado sem nível superior se reduz, e a participação do pessoal com nível superior aumenta. Em 2009, nas empresas e outras organizações com até 9 pessoas ocupadas, 95,2% do pessoal ocupado assalariado era sem nível superior. Em 2012, essa participação passou a ser de 94,5%. Apesar do predomínio do pessoal sem nível superior em todas as faixas de pessoal ocupado assalariado e em todos os anos analisados, é possível observar uma tendência de elevação desse nível de escolaridade.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2009-2012.

## Grandes Regiões e Unidades da Federação

As informações sobre a evolução do pessoal ocupado assalariado entre 2008 e 2012, por Grandes Regiões e Unidades da Federação, constam da Tabela 10. Do total de 7,8 milhões de novos vínculos empregatícios gerados nesse período, 3,7 milhões (47,1%) foram registrados na Região Sudeste, 1,7 milhão (21,3%) na Região Nordeste, 1,3 milhão (16,0%) na Região Sul, 715,9 mil (9,1%) na Centro-Oeste, e 500,6 mil (6,4%) na Região Norte.

As Unidades da Federação com os maiores saldos positivos de pessoal ocupado assalariado no período de 2008 a 2012 foram: São Paulo, com 2,1 milhões (26,6%); Minas Gerais, com 743,5 mil (9,5%); e Rio de Janeiro, com 719,1 mil (9,2%).

Ao analisar a distribuição do pessoal ocupado assalariado por Grandes Regiões, no período 2008 a 2012, é possível observar que a Região Sudeste concentrava mais da metade dos assalariados do País, tendo apresentado participação de 51,9% em 2008, 51,4% em 2009, 51,1% em 2010, 51,0% em 2011, e 51,1% em 2012. Em seguida, vinha a Região Nordeste, com participação de 17,6% em 2008; 18,1% em 2009; 18,4% em 2010 e 2011; e 18,2% em 2012. Na terceira posição, estava a Região Sul, com 17,3% de participação em 2008; 17,0% em 2009, 2010 e 2011; e 17,1% em 2012. As Regiões Centro-Oeste e Norte ocuparam a quarta e a quinta posições, respectivamente, em todo o período.

Por Unidades da Federação, São Paulo foi a que apresentou as maiores participações relativas de pessoal ocupado assalariado em todos os anos observados, tendo concentrado 30,0%, em 2008, e 29,4%, em 2012. Em seguida, Minas Gerais, com participações de 10,3% em 2008 e 10,2% em 2012. O Rio de Janeiro figurou na terceira colocação, com 9,6% em 2008 e 9,5% em 2012. Oscilaram na quarta posição, no período analisado, o Rio Grande do Sul e o Paraná.

**Tabela 10 - Pessoal ocupado assalariado e participação relativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008-2012**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado assalariado					
	Valores absolutos					Saldo 2008-2012
	2008	2009	2010	2011	2012	
<b>Brasil</b>	<b>38 407 783</b>	<b>40 212 057</b>	<b>43 000 578</b>	<b>45 184 019</b>	<b>46 242 713</b>	<b>7 834 930</b>
<b>Norte</b>	<b>2 042 979</b>	<b>2 170 948</b>	<b>2 369 536</b>	<b>2 505 976</b>	<b>2 543 548</b>	<b>500 569</b>
Rondônia	254 773	287 471	322 893	339 630	349 659	94 886
Acre	97 259	103 252	116 778	118 045	121 813	24 554
Amazonas	502 677	524 155	568 311	589 830	606 132	103 455
Roraima	70 284	76 237	85 795	94 341	93 070	22 786
Pará	825 846	861 561	939 790	1 014 813	1 028 922	203 076
Amapá	92 912	105 326	110 006	117 290	112 557	19 645
Tocantins	199 228	212 946	225 963	232 027	231 395	32 167
<b>Nordeste</b>	<b>6 758 955</b>	<b>7 297 950</b>	<b>7 899 809</b>	<b>8 321 271</b>	<b>8 428 766</b>	<b>1 669 811</b>
Maranhão	532 131	551 601	628 377	673 184	688 540	156 409
Piauí	332 094	351 574	378 235	391 528	404 616	72 522
Ceará	1 109 253	1 216 155	1 306 841	1 370 508	1 387 111	277 858
Rio Grande do Norte	510 716	526 386	569 089	584 318	594 874	84 158
Paraíba	487 558	534 011	569 787	600 494	611 352	123 794
Pernambuco	1 278 014	1 369 505	1 523 726	1 627 141	1 669 058	391 044
Alagoas	415 794	444 419	470 323	488 645	505 640	89 846
Sergipe	308 536	335 192	357 327	376 940	375 752	67 216
Bahia	1 784 859	1 969 107	2 096 104	2 208 513	2 191 823	406 964
<b>Sudeste</b>	<b>19 923 240</b>	<b>20 656 409</b>	<b>21 994 265</b>	<b>23 060 752</b>	<b>23 615 500</b>	<b>3 692 260</b>
Minas Gerais	3 961 525	4 156 631	4 399 126	4 608 098	4 704 993	743 468
Espírito Santo	744 055	786 904	829 974	868 946	893 060	149 005
Rio de Janeiro	3 689 544	3 809 630	4 032 220	4 320 047	4 408 667	719 123
São Paulo	11 528 116	11 903 244	12 732 945	13 263 661	13 608 780	2 080 664
<b>Sul</b>	<b>6 628 564</b>	<b>6 854 776</b>	<b>7 293 551</b>	<b>7 664 352</b>	<b>7 884 952</b>	<b>1 256 388</b>
Paraná	2 404 408	2 532 099	2 663 807	2 797 404	2 917 533	513 125
Santa Catarina	1 771 334	1 810 426	1 933 155	2 025 379	2 079 417	308 083
Rio Grande do Sul	2 452 822	2 512 251	2 696 589	2 841 569	2 888 002	435 180
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 054 045</b>	<b>3 231 974</b>	<b>3 443 417</b>	<b>3 631 668</b>	<b>3 769 947</b>	<b>715 902</b>
Mato Grosso do Sul	455 938	474 656	511 782	544 328	558 718	102 780
Mato Grosso	525 436	551 935	590 841	630 300	683 445	158 009
Goiás	1 069 832	1 154 819	1 242 444	1 312 089	1 366 009	296 177
Distrito Federal	1 002 839	1 050 564	1 098 350	1 144 951	1 161 775	158 936



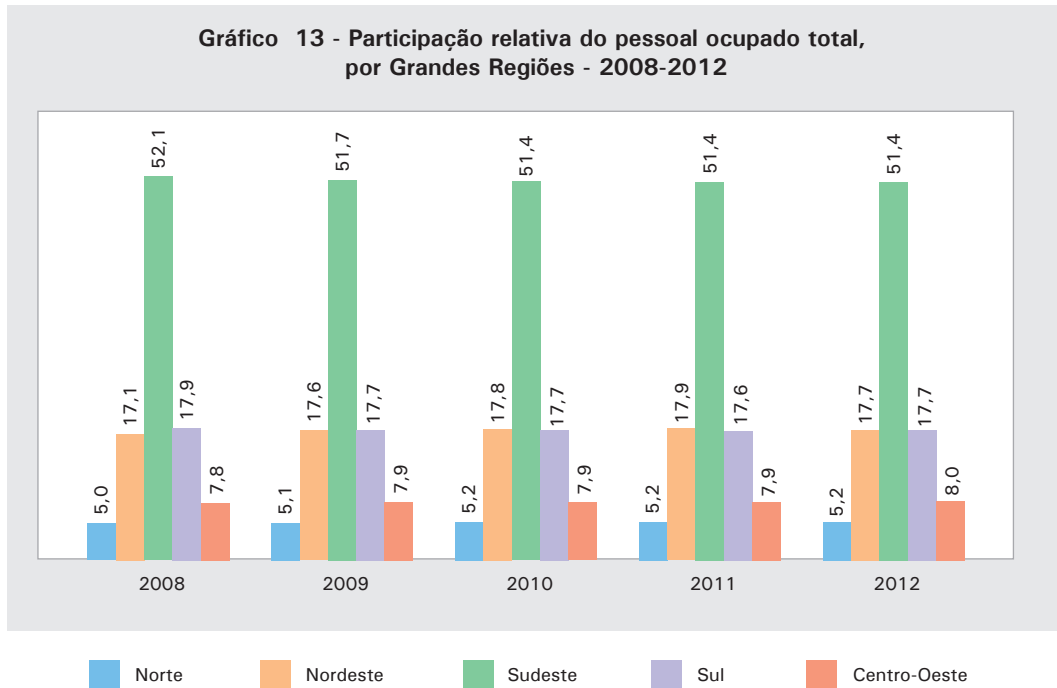
**Tabela 10 - Pessoal ocupado assalariado e participação relativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008-2012**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoal ocupado assalariado					
	Participação relativa (%)					
	2008	2009	2010	2011	2012	Saldo 2008-2012
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Norte</b>	<b>5,3</b>	<b>5,4</b>	<b>5,5</b>	<b>5,5</b>	<b>5,5</b>	<b>6,4</b>
Rondônia	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	1,2
Acre	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
Amazonas	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3
Pará	2,2	2,1	2,2	2,2	2,2	2,6
Amapá	0,2	0,3	0,3	0,3	0,2	0,3
Tocantins	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,4
<b>Nordeste</b>	<b>17,6</b>	<b>18,1</b>	<b>18,4</b>	<b>18,4</b>	<b>18,2</b>	<b>21,3</b>
Maranhão	1,4	1,4	1,5	1,5	1,5	2,0
Piauí	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9
Ceará	2,9	3,0	3,0	3,0	3,0	3,5
Rio Grande do Norte	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,1
Paraíba	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,6
Pernambuco	3,3	3,4	3,5	3,6	3,6	5,0
Alagoas	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1
Sergipe	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,9
Bahia	4,6	4,9	4,9	4,9	4,7	5,2
<b>Sudeste</b>	<b>51,9</b>	<b>51,4</b>	<b>51,1</b>	<b>51,0</b>	<b>51,1</b>	<b>47,1</b>
Minas Gerais	10,3	10,3	10,2	10,2	10,2	9,5
Espírito Santo	1,9	2,0	1,9	1,9	1,9	1,9
Rio de Janeiro	9,6	9,5	9,4	9,6	9,5	9,2
São Paulo	30,0	29,6	29,6	29,4	29,4	26,6
<b>Sul</b>	<b>17,3</b>	<b>17,0</b>	<b>17,0</b>	<b>17,0</b>	<b>17,1</b>	<b>16,0</b>
Paraná	6,3	6,3	6,2	6,2	6,3	6,5
Santa Catarina	4,6	4,5	4,5	4,5	4,5	3,9
Rio Grande do Sul	6,4	6,2	6,3	6,3	6,2	5,6
<b>Centro-Oeste</b>	<b>8,0</b>	<b>8,0</b>	<b>8,0</b>	<b>8,0</b>	<b>8,2</b>	<b>9,1</b>
Mato Grosso do Sul	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	1,3
Mato Grosso	1,4	1,4	1,4	1,4	1,5	2,0
Goiás	2,8	2,9	2,9	2,9	3,0	3,8
Distrito Federal	2,6	2,6	2,6	2,5	2,5	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2008-2012.

Com relação ao pessoal ocupado total, a Região Sudeste foi a primeira colocada em todos os anos, com mais de 50% de participação relativa. A segunda colocada, até 2009, era a Região Sul, porém, em 2010, a Região Nordeste, com 17,8% de participação, assumiu essa posição, na qual permaneceu até 2012. A Região Nordeste figura em segundo lugar juntamente com a Região Sul, com 17,7% de participação em 2012 (Gráfico 13).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2008-2012.

## Conclusões

Os resultados apresentados demonstram que, em 2012, havia 5,2 milhões de empresas e outras organizações ativas no País, ocupando, em 31 de dezembro, 53,4 milhões de pessoas, sendo 46,2 milhões assalariadas. No ano, foram pagos R\$ 1,2 trilhão em salários e outras remunerações. Em média, o salário mensal foi de R\$ 1 943,16, equivalente a 3,1 salários mínimos.

Na comparação com o ano anterior, houve um incremento de 1,3% no total de empresas e outras organizações ativas (66,0 mil). O pessoal ocupado total e o pessoal ocupado assalariado cresceram 2,3%, o que representou um incremento de 1,2 milhão no pessoal ocupado total, sendo 1,1 milhão em pessoal ocupado assalariado. Houve aumento também no salário médio mensal (2,1%) e no total de salários e outras remunerações (7,1%), em termos reais.

Por atividades econômicas, as seções da CNAE 2.0 *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas*, *Atividades administrativas e serviços complementares* e *Construção* aumentaram suas participações relativas no pessoal ocupado assalariado. Ressalta-se que a seção *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* manteve, em 2012, a primeira colocação nesta variável, posição que havia atingido, pela primeira vez, em 2010. Por sua vez, as participações relativas das seções *Indústrias de transformação* e *Administração pública, defesa e seguridade social* decresceram no período de 2008 a 2012, passando de 19,4% para 17,9% e de 18,9% para 16,0%, respectivamente.

Ainda considerando as atividades econômicas, os maiores salários médios mensais foram pagos por *Eletricidade e gás* (R\$ 5 968,28), seguida por *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (R\$ 4 587,73), enquanto os menores foram pagos por *Alojamento e alimentação* (R\$ 947,87) e *Atividades administrativas e serviços complementares* (R\$ 1 170,11). No período de 2008 a 2012, os salários mensais das *Indústrias extrativas* cresceram 44,5%.

Em relação a 2011, o pessoal ocupado assalariado cresceu 2,3%. Considerando por sexo, observa-se que o aumento do número de mulheres foi superior ao de homens, com 3,2% e 1,7%, respectivamente. Em decorrência, a proporção de homens no pessoal ocupado assalariado decresceu 0,4 ponto percentual em 2012, enquanto houve aumento na participação das mulheres.

De 2011 para 2012, a participação relativa feminina, na variação de pessoal ocupado assalariado, foi pela primeira vez, superior à participação masculina. Enquanto os homens contribuíram com 41,5% (438,9 mil pessoas), as mulheres contribuíram com 58,5% (619,8 mil pessoas).

Por nível de escolaridade, o pessoal ocupado assalariado com nível superior cresceu 6,0%, enquanto o pessoal sem nível superior subiu 1,6%. Conseqüentemente, a participação relativa do pessoal ocupado assalariado com nível superior aumentou 0,6 ponto percentual, passando de 17,1%, em 2011, para 17,7%, em 2012.

Nos últimos quatro anos, a participação relativa dos assalariados com nível superior tem sido crescente, quando se analisa a variação de pessoal ocupado assalariado. De 2011 para 2012, a participação dos sem nível superior nesta variação foi de 55,9% (592,1 mil pessoas), enquanto a dos com nível superior foi de 44,1% (466,6 mil pessoas).

Em termos salariais, em 2012, os homens receberam, em média, R\$ 2 126,67 e as mulheres R\$ 1 697,30, o que representa uma diferença de 25,3%. As mulheres receberam, em média, o equivalente a 79,8% dos salários dos homens. O pessoal ocupado assalariado com nível superior recebeu, em média, R\$ 4 405,55 e o pessoal sem nível superior, R\$ 1 398,74, ou seja, uma diferença de 215,0%.

Na administração pública, no período de 2009 a 2012, a diferença na participação percentual entre o pessoal ocupado assalariado feminino e o masculino aumentou, de 16,6 pontos percentuais para 17,8 pontos percentuais. Nas entidades sem fins lucrativos, a diferença entre a participação feminina e a masculina passou de 5,6 pontos percentuais, em 2009, para 9,2 pontos percentuais, em 2012, o que significou um aumento de 3,6 pontos percentuais na diferença entre a participação assalariada feminina e a masculina. Com relação às entidades empresariais, a participação do pessoal ocupado assalariado masculino foi superior à participação assalariada feminina, porém essa diferença tem diminuído com o passar dos anos. Em 2009, a participação do pessoal ocupado assalariado masculino superou em 29,0 pontos percentuais a participação feminina. Em 2012, essa diferença passou a ser de 25,6 pontos percentuais.

A participação do pessoal ocupado assalariado masculino era maior nas empresas e outras organizações na faixa de 50 a 249 pessoas ocupadas. Em 2009, 64,5% dos assalariados nessa faixa eram homens, enquanto 35,5% eram mulheres (uma diferença de 29,0 pontos percentuais). Em 2012, essa diferença passou a ser de 26,8 pontos percentuais.

Nas entidades empresariais, a participação do pessoal ocupado assalariado sem nível superior foi muito expressiva – 90% de seus assalariados não o possuíam. Na

administração pública, registrou-se o maior predomínio de pessoal ocupado assalariado com nível superior. No ano de 2009, 35,8% dos assalariados da administração pública possuíam nível superior. Essa participação passou a ser de 41,3% em 2012.

Em todos os anos do período de 2008 a 2012, à medida que aumenta o porte das empresas e outras organizações, a participação do pessoal ocupado assalariado sem nível superior se reduz, e a participação daqueles com nível superior aumenta. Observou-se, no período, ampliação de proporções desse nível de escolaridade. Em 2009, nas empresas e outras organizações com até 9 pessoas ocupadas, 95,2% do pessoal ocupado assalariado era sem nível superior. Em 2012, essa participação passou a ser de 94,5%.

Em termos regionais, a Região Sudeste destacou-se, concentrando 2,9 milhões (51,1%) das unidades locais do País, 27,4 milhões das pessoas ocupadas (51,4%), 23,6 milhões das pessoas assalariadas (51,1%) e R\$ 654,5 bilhões (55,3%) dos salários e outras remunerações. A Região Sul foi a segunda colocada em participação no número de unidades locais (21,7%), em salários e outras remunerações (15,6%) e no pessoal ocupado total, com 17,7%, contudo, em relação ao pessoal ocupado assalariado, estava na terceira posição, com 17,1%. A Região Nordeste ficou na segunda colocação em pessoal ocupado total (17,7%) – na mesma posição da Região Sul - e em pessoal ocupado assalariado (18,2%). Em unidades locais (15,6%) e em salários e outras remunerações (14,3%), ficou na terceira colocação. A Região Centro-Oeste ficou na quarta colocação em todas as variáveis analisadas, e a Região Norte na quinta colocação, com as menores participações.

Considerando o período de 2008 a 2012, do acréscimo de 7,8 milhões de pessoal ocupado assalariado, 3,7 milhões (47,1%) foram observados na Região Sudeste, 1,7 milhão (21,3%) na Região Nordeste, 1,3 milhão (16,0%) na Região Sul, 715,9 mil (9,1%) na Região Centro-Oeste, e 500,6 mil (6,4%) na Região Norte. As Unidades da Federação com os maiores aumentos de pessoal ocupado assalariado foram: São Paulo, com 2,1 milhões (26,6%); Minas Gerais, com 743,5 mil (10,2%); e Rio de Janeiro, com 719,1 mil (9,2%).